



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Educação Física e Fisioterapia

Rua Benjamin Constant, 1286, Bloco 1P - Bairro Aparecida, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34)3218-2910 - www.faefi.ufu.br - faefi@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Atividades Curriculares de Extensão: Educação Física e Deficiência I						
Unidade Ofertante:	FAEFI						
Código:	FAEFI31212	Período/Série:	2º	Turma:	EFLB		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	0	Prática:	75	Total:	75	Obrigatória(%)	Optativa()
Professor(A):	Solange Rodovalho Lima				Ano/Semestre:	2023/1	
Observações:	A realização do curso Fundamentos do Esporte Paralímpico, oferecido de forma remota pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) com carga horária de 46 horas, será a complementação da carga horária - Trabalho Discente Efetivo (TDE), conforme Resolução N° 73/2022, do Congrad/UFU						

2. EMENTA

Trata-se de realizar parcerias com a comunidade e ações extensionistas visando propiciar fundamentos teóricos/práticos nos aspectos históricos, filosóficos, sociológicos, políticos, biológicos, éticos, psicológicos, pedagógicos e didático-metodológicos relacionados ao processo de ensino e aprendizagem de pessoas com deficiência e com transtorno global do desenvolvimento, no contexto da educação básica e demais campos de atuação, quer na perspectiva educacional, esportiva, de reabilitação e lazer/recreativa.

3. JUSTIFICATIVA

A ACE I, coerente com o que preconiza o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do curso de Educação Física, atende a curricularização da extensão nos cursos de graduação da UFU, conforme previsto nos documentos nacionais que a institucionalizam, como a Resolução do CNE/CES N° 7/2018, e com as Resoluções N° 25/2019, do Conselho Universitário. Estes documentos estabelecem a operacionalização das ACEs nos PPC articulados com os Planos de Extensão das Unidades. Na ACE I "os estudos teórico-práticos constituir-se-ão em ferramentas para fundamentar a formação profissional e a intervenção no mundo do trabalho, considerando também as diferenças". Neste componente, vivenciar experiências em Educação Física e deficiência irá colaborar na formação inicial do/da discente para atuar no mundo do trabalho, compreendendo a necessidade de atendimento às diferenças das pessoas com deficiência, a inclusão social e o enfrentamento das desigualdades sociais. O campo de vivência da ACE I será o Programa de Atividades Físicas para Pessoa com deficiência (PAPD), ação de extensão desenvolvida na Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (FAEFI), desde o ano de 1982. Este componente viabiliza a interação entre teoria e prática dos elementos que constituem o curso de Educação Física e as diversas realidades, encontradas fora dos muros da

Universidade. Dessa forma, torna-se necessário, então, identificar as necessidades e as capacidades de cada discente quanto as suas possibilidades de ação e adaptações para as diversas atividades nos espaços destinados a Educação Física, quer seja em escolas comuns ou escolas especiais, bem como nos espaços não formais, como clubes, academias e outros.

4. **OBJETIVO**

Objetivo Geral:

Compreender e analisar como se processa o ensino e aprendizagem de pessoas com deficiência e com transtorno global do desenvolvimento, à luz das condicionantes biológicas, econômicas e sócio-históricas, visando ao trato pedagógico e didático-metodológico das manifestações culturais, materializadas por meio dos jogos, esportes, brincadeiras, lutas, entre outras e psicomotricidade, no contexto escolar e não escolar, estimulando e promovendo a formação dos estudantes em ações extensionistas, entre elas o Programa de Atividades Físicas às Pessoas com Deficiência e desenvolvendo parcerias entre a comunidade e o Laboratório de Formação Docente e Produção de Conhecimento em Educação Física e Inclusão – LAFEFI/UFU.

Objetivos Específicos:

- Estimular e promover a inserção de estudantes do curso de graduação em Educação Física da UFU, em ações extensionistas que desenvolvam atividades de planejamento, docência, ensino colaborativo, avaliação e pesquisa científica na Educação Física com as pessoas com deficiência e com transtorno global do desenvolvimento;
- Conhecer os aspectos históricos, filosóficos e sociais relacionados à deficiência e à política de inclusão social e educacional;
- Planejar e desenvolver estratégias de ensino com temas das manifestações culturais, psicomotricidade, adequadas às necessidades das pessoas com deficiência e transtorno global de desenvolvimento;
- Compreender e discutir o papel do professor de Educação Física na Educação Inclusiva;
- Conhecer as principais deficiências físicas, visuais, intelectuais, múltiplas, autismo, surdocegueira e com transtorno global do desenvolvimento e características, causas, consequências e implicações na prática das diferentes manifestações culturais, psicomotricidade;
- Conhecer e desenvolver atividades de técnica de manejo em cadeira de rodas em atividades de vida diária e esportiva;
- Conhecer a psicomotricidade e suas formas de intervenção com as pessoas com deficiência e com transtorno global do desenvolvimento;
- Conhecer e vivenciar as noções básicas de orientação e mobilidade;
- Vivenciar o ensino colaborativo nas escolas, organizações sociais e instituições que trabalhem com alunos com deficiência e com transtorno global do desenvolvimento;
- Planejar e elaborar estudo de caso tendo como eixo central as manifestações culturais e a psicomotricidade para pessoas com deficiência e com transtorno global do desenvolvimento;
- Conhecer e discutir os principais esportes adaptados/paralímpicos.

5. **PROGRAMA**

Unidade I – Aspectos históricos, políticos, filosóficos, sociais, éticos e legais da deficiência/educação especial e educação inclusiva

- História da Educação Especial: exclusão, segregação, integração e inclusão;
- Leis e Diretrizes políticas para a Educação Especial e Inclusiva;
- Acessibilidade
- Capacitismo;
- Terminologia;
- A pessoa com deficiência, sua família e seu professor.

Unidade II – Psicomotricidade e Aspectos conceituais, biológicos/neuropatológicos, fisiológicos, pedagógicos e didático-metodológicos das deficiências: conceitos, causas, consequências e implicações nas práticas das manifestações culturais no contexto das aulas de Educação Física escolar e não escolar.

- Deficiências e transtorno global do desenvolvimento
- Deficiência Física
- Deficiência Intelectual
- Deficiência Visual
- Deficiência Auditiva
- Deficiência Múltipla
- Deficiência Surdocegueira
- Autismo - Transtorno Global do Desenvolvimento/Síndromes
- Estudo de Caso e Ensino Colaborativo
- Anamnese;
- Qual o tipo de deficiência/necessidade especial o aluno possui?;
- O que é preciso conhecer sobre a deficiência X?;
- Quem é o aluno que tem a deficiência X?;
- Quais as características que ele possui desta deficiência X?;
- Qual a gravidade?;
- Especificidades a serem consideradas?;
- Nível de desenvolvimento que ele se encontra?;
- Planejamento;
- Acompanhamento e colaboração no processo de ensino e aprendizagem de alunos com deficiência e com transtorno global do desenvolvimento inseridos em escolas, ongs e instituições.
- Psicomotricidade Conceito, história, e práticas psicomotoras na intervenção da pessoa com deficiência e transtorno global do desenvolvimento.

Unidade III – Esportes adaptados e paralímpicos Aspectos históricos e gerais dos esportes adaptados e paralímpicos.

- Noções básicas dos principais esportes adaptados e paralímpicos;
- Esporte paralímpico na educação física escolar e inclusão:
- adequações metodológicas, desenvolvimento de materiais pedagógicos, planejamento de estratégias de ensino e elaboração e desenvolvimento de projetos, cursos, oficinas e publicações.

6. METODOLOGIA

As aulas serão ministradas as terças das 15h40 às 16h30 e as quintas-feiras, das 14h as 15h40min. Haverá a colaboração de docentes e técnicos em assuntos desportivos da FAEFI, da equipe executora do PAPD.

Debates: O horário de terça-feira, de 15h40 as 16h30, será destinado aos debates de referenciais teóricos que subsidiarão a vivência.

Estudos de casos: Serão realizados estudos de caso e entrevistas com os participantes e/ou seus responsáveis. Tais dados serão fundamentais para o conhecimento das especificidades do/a aluno/a e avaliação e registro das habilidades motoras, cognitivas e sócio afetivas deles/as.

Elaboração e aplicação de planejamentos de ensino: A partir desta avaliação serão elaborados planejamentos de ensino, em formulário modelo, com temas da cultura, materializados na forma de jogos, brincadeiras, esportes, ginásticas, atividades circenses, psicomotricidade e esportes, adequadas ao público-alvo do programa.

Reuniões: Periodicamente haverá reuniões entre discentes e a equipe do Programa (professora

e colaboradores) para discussão das experiências vivenciadas, procurando identificar as dificuldades, adequações, e outros aspectos que favorecerão o trabalho dos/das discentes.

Painel: Relato em forma de pôster para partilhar a experiência vivenciada

Seminários temáticos: Temas relacionados à Educação Física e Deficiência.

7. AVALIAÇÃO

- A. Seminário Modalidades Paralímpicas ofertado em parceria com o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB): (10,0) – **05/08/23** - Apresentar o certificado no moodle
- B. Curso: Fundamentos do Esporte Paralímpico (EAD) - (5,0) – ofertado pelo CPB. Conclusão até **01/09**. Apresentar o certificado no moodle
- C. Seminário integrado (I Seminário da Atividade de Extensão Educação Física e Deficiência I – Temas em Educação Especial e Inclusiva): (5,0) - **21/09/23**
- D. Seminários temáticos (em grupos, cada grupo apresentará sobre uma deficiência: conceito, causas e consequências para o desenvolvimento e a atividade física) - **10,0 (datas a definir)**
- E. **INTERVENÇÃO PAPD: (30,0)** - Envolvimento efetivo na vivência com as pessoas do PAPD no decorrer do semestre, **nos seguintes aspectos:**
 - **Frequência:** Assiduidade. **Para cada falta serão descontados 0,5 pontos**, até alcançar o limite de 5 pontos.
 - **Pontualidade** (5,0) - Iniciar e terminar as aulas no horário estabelecido. **Para cada atraso de até 5 minutos serão descontados 0,25 pontos. Para efeito de notas cada 2 atrasos serão convertidos em uma falta e serão descontados 0,5 pontos**
 - **Criatividade e envolvimento (20,0)**
 - a. Interesse e forma criativa com que são desenvolvidas as aulas, levando em consideração o planejamento com atividades mais adequadas ao desenvolvimento e motivação do/a aluno/a; (10)
 - b. disposição para auxílio geral para colaborar de forma geral, mesmo com outro aluno; (5,0)
 - c. responsabilidade e cuidado/zelo com os materiais utilizados, retirando-os e guardando-os adequadamente; (2,5)
 - d. participação em reuniões (monitores/as e/ou professores/as): 2,5
 - Compromisso com o horário, permanência e envolvimento nas reuniões.
 - Presença nas reuniões agendadas previamente.
 - Entrega das atividades solicitadas pelos/as monitores/as ou professores/as, bem como contribuições e participações ativas nos grupos de estudo e/ou reuniões.

F. RELATÓRIO: PARTE INICIAL (20,0)

1. **Introdução** - Apresentação, destacando o objetivo da vivência (objetivo da ACE I), descrevendo a relação entre ACE I e o PAPD
2. **Anamnese (Dados do/a (s) aluno/a (s): Nome, idade, tipo de deficiência, história resumida sobre a deficiência e história de vida do/a aluno/a;**

(Consultar: (www.proniafs.ufu.br) LOGIN: pipe 5 (espaço antes do 5) SENHA: acadêmico)

3 Estudo bibliográfico sobre a(s) deficiência(s) do/a(s) aluno/a(s): Conceito, causas da deficiência do aluno, consequências motoras, intelectuais e socioafetivas. (**Associar os dados da Anamnese a este estudo**). Mostrar Capacidade de Elaboração Pessoal e não mera cópia

4. **Avaliação inicial (Usar os instrumentos disponíveis no ambiente da ACE I, no**

Moodle) - Registrar em um quadro, a avaliação das habilidades do/a (s) aluno/a (s): habilidades motoras, cognitivas e socioafetivas, e dificuldades do aluno nas atividades, com destaque nas habilidades relativas à modalidade que participa.

Ex. na natação indicar o que ele consegue realizar (andar com apoio, adaptação, flutuação, propulsão de perna, etc);

Anexar o(s) instrumento(s) no relatório. Fazer um quadro com os domínios avaliados.

5. **Planejamento de ensino:** Conforme formulário modelo. (ANEXO I)

6. **Referências** conforme normas da ABNT

G.RELATÓRIO COMPLETO (10,0)

Primeira parte do relatório com as correções necessárias (partes 1 a 6) acrescida de:

Avaliação Final dos aspectos motores, cognitivos e sócio afetivos, registradas na fase final da vivência, usando os mesmos instrumentos e comparando com a avaliação inicial. Destacar a evolução do/a aluno/a durante o semestre. **Fazer um quadro comparativo com avaliação inicial e final.**

Considerações Finais

- Recomendações e sugestões para continuidade do trabalho e outros aspectos que julgar importantes, para facilitar a continuidade do trabalho no semestre seguinte;
- Pontos positivos e negativos, dificuldades encontradas na vivência e o que fez para superá-las.
- Reflexões sobre a vivência na formação inicial: analisar e discutir sua própria aprendizagem e desenvolvimento durante a vivência (o que aprendeu, suas dificuldades e o que foi feito para superá-las) e sugestões.

9. **Referências** conforme normas da ABNT

H. PAINEL/RELATO DE EXPERIÊNCIA: (10,0). Apresentação em forma de pôster

Elaborar um resumo com: introdução, objetivos, procedimentos metodológicos/desenvolvimentos, conclusão com considerações sobre a importância da vivência na formação inicial e referências bibliográficas (ABNT). Cada discente ou grupo quando a vivência for em grupo, poderá escolher o caso de um dos alunos do PAPD para relatar.

CRONOGRAMA ATIVIDADES AVALIATIVAS – 2023/1

ATIVIDADES	DATAS	VALOR
Seminário CPB	05/08	10,0
Atividades em sala	durante semestre	10,0
Curso CPB	01/09	5,0
Relatório (parte inicial) incluindo o planejamento	04/09	20,0
Relatório completo	23/11	10,0
Intervenção (Frequência, Pontualidade, Criatividade, Reuniões)	durante semestre	35,0
Painel/ Relato de experiência	28/11	10,0

Vista de Nota	30/11	
Total		100,00

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BERTONI, S; LIMA, S, R. (org) **Diversidade e Educação Especial**. v. 1, 2, 3. Uberlândia: Hebrum, 2012.

FREITAS, P. S.; **Educação Física e Esportes para Deficientes**. Uberlândia: UFU, 2000.

MELLO, M. T. de; WINCKLER, C. (Orgs). **Esporte Paralímpico**. São Paulo: Atheneu, 2012.

Complementar

COSTA, A. M. Atividade física e esporte para portadores de deficiência física. In: SESI-DN; **Lazer, atividade física e esportes para portadores de deficiência**. Brasília: Ministério do Esporte e Turismo, 2001.

FERREIRA, E. L. (Org.). **Atividade Física, Deficiência e Inclusão Escolar**. Niteroi: Intertexto, 2010.

FREITAS, P. **Iniciação ao basquetebol sobre rodas**. Uberlândia: Gráfica Breda, 1997.

RODRIGUES, D. (Org.) **Atividade Motora Adaptada: a alegria do corpo**. São Paulo: Artes Médicas, 2006.

RODRIGUES, D. (Org). **Perspectivas sobre a inclusão: da educação à sociedade**. Porto: Porto Edições, 2003s.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Solange Rodovalho Lima, Professor(a) do Magistério Superior**, em 29/08/2023, às 21:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sergio Inácio Nunes, Coordenador(a)**, em 13/09/2023, às 17:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4736994** e o código CRC **E9E66FF6**.

